

A modularização curricular para uma transformação didática ao ensino da educação física

Marli Hatje

hatjehammes@yahoo.com.br

Universidade Federal de Santa Maria

Wenceslau Leães Filho

wleaesf@gmail.com

Universidade Federal de Santa Maria

A obra *FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRABALHO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA* (Ijuí: Editora Unijuí, 2017, 264p, R\$ 95,00) dos professores Reiner Hildebrandt-Stramann e Celi Zulke Taffarel, respectivamente da Technische Universität Braunschweig (Alemanha) e da Universidade Federal da Bahia (Brasil) surge como importante contribuição ao atual debate em curso no Brasil sobre a formação profissional em Educação Física, a partir da publicação das Resoluções 01/2002 e 02/2002 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica) e as Resoluções 07/2004 e 06/2006 (Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física), principalmente na perspectiva da importância da modularização dos currículos para a formação inicial do futuro professor de educação física escolar.

Da mesma forma, a obra lançada em setembro de 2017, se configura como um importante referencial para analisar e debater criticamente o Programa de Residência Pedagógica, lançado pelo Governo Federal em articulação com programas da CAPES e que se constitui em uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, que busca entre outros aspectos Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como aproximar a formação profissional do professor de educação física com a realidade escolar, através do desenvolvimento de projetos e aperfeiçoamento do estágio supervisionado.

O livro é estruturado em dois capítulos: 1º intitulado “Competências pedagógicas básicas que os estudantes do curso da Licenciatura em Educação Física devem adquirir” e o 2º “Módulos no currículo na formação dos estudantes no curso da Licenciatura da Educação Física na UFBA”, além de uma Introdução e de um espaço dedicado as Constatações Finais. A obra é prefaciada pelo professor Elenor Kunz, professor visitante do Programa de Pós Graduação do CEFD-UFSM.

No capítulo 1 os autores tratam de diferentes competências como: ações pedagógicas do movimento, de ensino, desportiva crítica, científica, política ética e estética. Salientam que o conceito de competências que utilizam tem por base uma visão da capacidade humana e de um consistente conhecimento teórico científico sobre a formação exigida no ensino da Educação Física, ou seja: a Educação Física na escola e o esporte escolar no contexto da integração de movimento e jogo na escola. Assim se descolam de uma visão de competência apenas regida pelo mercado do trabalho capitalista, a competência que evidenciam é a competência humana.

No capítulo 2, o que dá a consistência para os objetivos mais significativos da obra, são desenvolvidas reflexões e trabalhos de campo sobre uma nova proposta na sistematização e estruturação curricular para os cursos de licenciatura em Educação Física Escolar. O trabalho de campo é realizado com a participação de estudantes brasileiros e alemães que participaram de Mobilidade Estudantil através de um Trabalho de Cooperação Internacional do LEPEL/FACD/UFBA com as Universidades da Alemanha. A proposta de estruturação curricular é construída a partir do que os autores denominam a “modularização do currículo” e para isso propõem a organização curricular em 10 módulos: Movimento, escola e ensino – Didática da Educação Física – Campos de experiência e aprendizagem – Movimento e educação – Educação, sociedade e cultura corporal – Movimento e desenvolvimento – Movimento e treinamento e por último o Módulo: Monografia de Base.

Os conteúdos de cada módulo foram desenvolvidos no curso de Educação Física - Licenciatura da UFBA da seguinte forma: primeiro os fundamentos teóricos foram ministrados através de seminários teóricos, e na sequência, os fundamentos teóricos foram didaticamente transformados em seminários didáticos. A partir do conhecimento dos fundamentos teóricos do tema e sua transformação didática, os docentes levaram os acadêmicos para escolas públicas com o objetivo de ensinar e vivenciar, na prática, os conteúdos. Isso foi seguido por uma avaliação de todo o curso. A abordagem didática adotada garantiu a conexão dialética entre teoria e prática, que também se reflete no livro.

A obra é uma caminhada teórica e prática, sustentada principalmente na concepção das aulas abertas, desenvolvida pelos professores: Hildebrandt e Laging em 1986. O professor Reiner ao longo da sua trajetória profissional ampliou e desenvolveu novas perspectivas para os temas da formação de

professores e para questões de ensino. A partir da colaboração da professora Celi foram desenvolvidos os dois projetos apresentados nas duas obras temáticas que alargam as perspectivas sobre a formação de professores e suas implicações práticas do ensino.

A abordagem das Aulas Abertas tem como ponto de partida a abertura das aulas no sentido de se conseguir a coparticipação dos alunos nas decisões didáticas que configuram as aulas, levando em conta as suas histórias de vida, suas biografias e as suas vivências e construção de significados que o movimento e a paisagem possibilitem. Na construção de Aulas Abertas a participação tanto do aluno como do professor não se limita apenas aos problemas motores, abrange também problemas sociais e sensíveis.

Dessa forma, a proposta se apoia teoricamente em autores que desenvolvem uma reflexão no contexto da teoria antropológica-fenomenológica do movimento, do interacionismo simbólico e de uma visão crítica da educação e do seu processo ensino aprendizagem. Também trata teoricamente dos aspectos da transformação social.

Desenvolvem, os autores, uma reflexão teórica sobre o papel da escola como um “espaço de vivências e experiências” onde deve haver um significativo grau de participação e de responsabilidades dos envolvidos com o objetivo de construir um envolvimento democrático e pedagógico no âmbito da vida escolar.

É nesse contexto, portanto, que ganha expressão o papel do “movimento” como diálogo homem/mundo. Assim é possível ganharmos conhecimentos e desenvolvermos vivências através do movimento.

Na mesma direção das obras de Paulo Freire, os autores, destacam nas suas reflexões o papel da educação como: “auto-educação” e “educação emancipatória”.

De modo geral, as teorias que os autores utilizam no desenvolvimento das suas propostas se completam entre si e proporcionam um enlace na compreensão teórica do Ensino Aberto e seus desdobramentos ao longo do livro.

Na perspectiva de um currículo organizado em módulos (ponto central da obra) os autores apresentam novas possibilidades de análises, reflexões e práticas. No Módulo I – Movimento, escola e ensino são apresentadas as ideias que caracterizam a realização de seminários que contemplem as “Oficinas de Movimento” e a perspectiva de uma “Escola de Movimento”, e que os autores destacam como novidades.

Com essa discussão os autores buscam uma reflexão e uma ação no sentido de discutir um “futuro da formação” e a construção de novo futuro para o papel e realidade da escola.

Com essa abordagem os autores nos levam a refletir sobre a realidade e os desafios que é necessário enfrentarmos no processo de formação de professores de Educação Física. Com essa possibilidade de formação, a tarefa do ensino/aprendizagem é bem mais complexa e deve levar em conta que se inventar como professor requer preocupações amplas de todo o contexto implicado.

Atualmente a formação de professores com qualidade e que possam dar uma melhor sustentação teórica e pedagógica para as aulas de Educação Física é uma meta buscada por diferentes propostas e diferentes sistematizações de ensino na área. Bem como a busca por caminhos que possibilitem outras maneiras de organizações para os currículos, principalmente nos cursos de Licenciatura.

A presente obra colabora para o desenvolvimento de reflexões e possibilidades de ação em relação a estas preocupações.

Os conceitos, como movimento, educação, experiências, escola em movimento, sociedade e outros, tratados ao longo das discussões em relação aos diferentes módulos que constituem a proposta da obra, possibilitam uma transcendência tanto no papel da formação como no do ensino.

Desta forma abrem as possibilidades para se buscar um campo mais amplo de participação nos diferentes caminhos da formação. Que sejam abertos espaços para um melhor relacionamento com as mudanças e com as dúvidas que estas trazem em seus contextos. Não apenas uma preocupação linear com o ensino, mas também com a aprendizagem e com as diferentes atitudes em relação aos temas e conteúdos desenvolvidos.

Assim, a formação necessita construir caminhos em diferentes realidades e possibilitar a experimentação e o desenvolvimento prático de propostas que possam ser analisadas, discutidas e transformadas em ação, que seja exercitado o diálogo.

Na preocupação com as questões do movimento, suas funções e na ideia de uma escola em movimento e suas implicações, é possível ampliar esses princípios para a trajetória da formação de professores. A formação não se completa na graduação das licenciaturas, é necessário levar em conta uma inserção no cotidiano real das escolas e suas mudanças (movimento) que implicam numa necessária atualização constante por parte dos participantes. O mundo do trabalho e o mundo da vida das escolas sofrem constantemente mudanças significativas e impactantes para a continuidade de uma ação no campo pedagógico, do ensino e da aprendizagem. É necessária uma formação que construa no professor uma postura responsável em relação a sua formação continuada e a suas atualizações constantes no mundo da escola e seus contextos. Desta forma há uma possibilidade real para a constituição da identidade docente que possa firmar suas convicções pedagógicas e um discurso que não seja apenas teórico, mas um caminho existencial, ou seja, sua prática e um reflexo da sua visão de vida.

À leitura e análise da obra conduzem o leitor à possibilidade de refletir sobre cinco “teses” desenvolvidas pelos autores, considerando a formação e a atuação na educação física brasileira: 1º) a necessidade de modificação do currículo de formação dos estudantes, de disciplinas científicas separadas para um currículo modularizado, o que atribuiria maior valor às disciplinas pedagógicas; 2º) priorizar uma formação única onde os estudantes aprendem a pensar em conexões, onde o pensar e o fazer sejam os princípios didáticos; 3º) aprender o real significado bem como a importância da exigência didática da “transformação didática” em todas as disciplinas, inclusive, das ciências naturais; 4º) a partir da teoria dialógica de Se-movimentar, elaborar uma compreensão pedagógica de movimento.

Percebe-se claramente que a intenção dos autores não é utilizar exemplos desenvolvidos na Alemanha para mostrar algo melhor em relação ao Brasil. Outras obras dos autores, especialmente do Prof. Reiner, mostram outros projetos em que são utilizados os mesmos temas trabalhados em escolas alemãs. Mais do que enfatizar possibilidades ou limitações para desenvolver um trabalho de qualidade na educação física brasileira, a intenção é mostrar que o teorema da “transformação didática” vale para qualquer situação de ensino, inclusive, nas condições em que se encontram as escolas públicas do País.

Antes de propor o desenvolvimento de uma Educação Física no Brasil, os autores e, especialmente, Hildebrandt-Strammn, a partir de sua vivência na Alemanha, defendem uma Educação Física Brasileira.

Em outra obra, o professor Reiner coloca um alerta no sentido que o processo ensino/aprendizagem se desenvolve é na ação concreta. Que esses espaços de planejamento/ação/reflexão/análise necessitam serem ampliados possibilitando aos docentes uma opção real em relação aos seus interesses. Enfim, a obra Formação de professores e trabalho educativo na educação física faz uma reflexão importante sobre o processo de formação e traz uma ideia interessante para uma nova possibilidade de estruturação curricular. Nos seus diferentes módulos, para a organização curricular a proposta coloca os estudantes como sujeito de sua prática, além de serem agentes do processo de construção e reconstrução do conhecimento, nos seus diferentes temas.

Através das ações individuais e coletivas vão se construindo as concepções possíveis de sociedade, educação, escola e do projeto ensino-aprendizagem. Desta forma, articulando diferentes processos encaminha a consolidação de uma formação mais adequada para o atual momento da escola e seu papel relevante no contexto da sociedade.

Para finalizar, é importante salientar a preocupação da obra com as possibilidades de experiências e vivências por parte dos estudantes em diferentes ações, proporcionando, dessa forma, a busca de uma identidade e de novos rumos onde a “autonomia” e a “autorresponsabilidade”, “valores humanos”, “princípios éticos” e o “conhecimento científico” sejam marcas importantes na construção e solidificação de uma nova visão didática/pedagógica e responsável do Ensino da Educação Física Escolar.

REFERÊNCIA

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Textos pedagógicos sobre ensino da Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. & Kunz, E. (Orgs). **Intercâmbios Científicos Internacionais em Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. & Taffarel, C. **Currículo e Educação Física**. Formação de Professores e Práticas nas Escolas. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Educação Física aberta à experiência**. Uma concepção didática em discussão. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Historias de movimento com crianças**. Ijuí: Editora Unijuí, 2010.

HILDEBRANDT, R. **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Textos pedagógicos sobre ensino da Educação Física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R & TAFFAREL, C. Z. **Formação de professores e trabalho educativo na educação física**. Ijuí: Editora Unijuí, 2017.

KUNZ, E. (Org). **Brincar & Se-Movimentar: tempos e espaços de vida da criança**. Ijuí: Editora Unijuí, 2ª edição, 2017.